



FIQUE POR DENTRO DA
NOSSA CAMPANHA,

ACESSE O QR CODE.



PARA DIRETOR GERAL

RODRIGO
FREITAS Para Direção Geral
IFCE campus Fortaleza
2025-2028

PLANO DE GESTÃO



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Fortaleza



+VOZ +AÇÃO +PARTICIPAÇÃO

Para Direção Geral IFCE campus Fortaleza 2025 - 2028

RODRIGO
FREITAS

+VOZ

+AÇÃO

+PARTICIPAÇÃO

[CLIQUE AQUI PARA MAIS INFORMAÇÕES](#)

ÍNDICE

1. BIOGRAFIA DO CANDIDATO
2. APRESENTAÇÃO
3. PLANO DE GESTÃO
 - 3.1. NO ÂMBITO DA PLURALIDADE, DA DIVERSIDADE E DA INCLUSÃO
 - 3.1.1. NO ATENDIMENTO DAS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E INDÍGENAS
 - 3.2. NO ÂMBITO DA GESTÃO
 - 3.3. NO ÂMBITO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL
 - 3.4. NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 3.5. NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS
 - 3.6. NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 3.7. NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE PSICOLOGIA
 - 3.8. NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE SAÚDE
 - 3.9. NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE SERVIÇO SOCIAL
 - 3.10. NO ÂMBITO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
 - 3.11. NO ÂMBITO DO ENSINO
 - 3.12. NO ÂMBITO TÉCNICO-PEDAGÓGICO
 - 3.13. NO ÂMBITO DO CONTROLE ACADÊMICO
 - 3.14. NO ÂMBITO DAS AÇÕES DA BIBLIOTECA
 - 3.15. NO ÂMBITO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 3.16. NO ÂMBITO DA EXTENSÃO E DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS
 - 3.17. NO ÂMBITO DA INCUBADORA
 - 3.18. NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE ESTÁGIO
 - 3.19. NO ÂMBITO DA QUALIDADE DE VIDA
 - 3.20. NO ÂMBITO DA GESTÃO DE PESSOAS
 - 3.21. NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO E DO PLANEJAMENTO
 - 3.22. NO ÂMBITO DA INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO



BIOGRAFIA

Nasci em 1979 em Fortaleza, sou filho de Verani Medeiros Guimarães e Maria Luiza Moreira de Freitas. Concluí o ensino básico na Escola Medalha Milagrosa em 1993 e, em 1994, iniciei o ensino médio e o curso Técnico Integrado em Mecânica na Escola Técnica Federal do Ceará (atual IFCE), terminando ambos em 1997 e 1998. Fui atleta de Futsal na seleção da ETFCE, bolsista do setor de patrimônio e estagiei na Teleceará.

Estudei Engenharia Mecânica na Universidade Federal do Ceará (UFC), graduando-me em 2002 e fiz mestrado em Engenharia e Ciências dos Materiais, concluído em 2005. Entre 2005 e 2007, fui instrutor no SENAI e, em 2007, ingressei no doutorado na UFC, finalizado em 2011. Casei em 2008 e tenho três filhas. No mesmo ano, fui aprovado no concurso para Professor do IFCE, iniciando no campus Maracanaú.

De 2011 a 2013, fui Diretor do Campus Avançado de Caucaia, no qual criei um programa de preparação para alunos de escolas públicas. Após a transformação do campus em unidade autônoma, fui Diretor Geral até 2018, implantando cursos técnicos e especializações.

Em 2018, retornei ao IFCE Maracanaú e, em 2019, transferi-me para o Campus Fortaleza, no qual lecionei em cursos de Mecânica e fui responsável pelo Laboratório de Soldagem Convencional. Desenvolvi projetos voltados à inclusão e sustentabilidade.

Em 2020, coordenei os Cursos Técnicos da Área de Mecânica até maio de 2023 e, em seguida, assumi o cargo de Diretor de Infraestrutura e Manutenção do Campus Fortaleza. Em 2023, participei da criação da Comissão de Engenharia do campus. Em junho, completei 24 meses na classe D4-04, atendendo aos requisitos para progressão à classe de titular.



APRESENTAÇÃO

O *campus* Fortaleza enfrenta o desafio de consolidar sua estrutura e modernizar seus cursos para acompanhar as transformações da sociedade. É essencial um planejamento coletivo que envolva docentes, técnicos, discentes e a comunidade externa, dada a crescente demanda do mercado.

Gerenciar um campus requer dedicação, articulação, perseverança e espírito de equipe. Com coragem e cuidado com as pessoas, podemos construir um trabalho colaborativo que ofereça as melhores condições possíveis.

Este plano de gestão, elaborado a partir da escuta da comunidade acadêmica, busca resolver desafios por meio de uma gestão democrática e participativa, abrangendo todos os aspectos da instituição.

Convido toda a comunidade do IFCE Campus Fortaleza a contribuir para a construção de uma política coletiva. Este documento apresenta a proposta preliminar de gestão para 2025-2029, que será ajustada com base nas contribuições dos servidores, discentes e da comunidade externa.

Acreditamos que a Instituição só alcançará seus objetivos quando o potencial humano do campus for adequadamente acolhido e integrado ao seu desenvolvimento.



P L A N O D E G E S T Ã O

- No âmbito da pluralidade, da diversidade e da inclusão;
- No atendimento das questões étnico-raciais e indígenas;
- No âmbito da gestão;
- No âmbito da comunicação social;
- No âmbito da tecnologia da informação;
- No âmbito do atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas;
- No âmbito da assistência estudantil;
- No âmbito das ações de psicologia;
- No âmbito das ações de saúde;
- No âmbito das ações de serviço social;
- No âmbito da alimentação escolar;
- No âmbito do ensino;
- No âmbito técnico-pedagógico;
- No âmbito do controle acadêmico;
- No âmbito das ações da biblioteca;
- No âmbito da pesquisa, pós-graduação e inovação;
- No âmbito da extensão e das relações empresariais;
- No âmbito da incubadora;
- No âmbito das ações de estágio;
- No âmbito da qualidade de vida;
- No âmbito da gestão de pessoas;
- No âmbito da administração e do planejamento;
- No âmbito da infraestrutura e manutenção.



NO ÂMBITO DA PLURALIDADE, DA DIVERSIDADE E DA INCLUSÃO

A diversidade de perspectivas, experiências e origens enriquece a vivência acadêmica, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e inovador. O campus de Fortaleza reflete a rica variedade cultural, social e intelectual do Brasil.

A convivência com essa pluralidade constrói um espaço educacional dinâmico, no qual diferentes pontos de vista são respeitados e valorizados. Essa diversidade não apenas torna o ambiente mais acolhedor, mas também estimula a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas complexos, preparando nossos alunos para atuar com competência em um mundo globalizado.

Isso é essencial para nossa missão de formar profissionais qualificados e cidadãos engajados. Fortalecer a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania no *campus*.

Dentre as ações propostas para promover a diversidade, destacamos:

- Fortalecer a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania.
- Desenvolver ações afirmativas para garantir representação justa nos cargos de gestão.
- Implementar ações de permanência para mulheres, indígenas, pessoas negras, pardas e LGBTQIAPN+.
- Criar, em parceria com entidades estudantis e DAE, um fórum sobre pluralidade, diversidade e inclusão.
- Elaborar um plano de ação com metas e indicadores para monitorar o progresso das políticas de diversidade.
- Oferecer programas de treinamento sobre diversidade, preconceito e inclusão.



NO ÂMBITO DA PLURALIDADE, DA DIVERSIDADE E DA INCLUSÃO

- Oferecer programas de treinamento e capacitação para toda a comunidade acadêmica, abordando temas como diversidade, preconceito, microagressões e inclusão.
- Promover palestras e *workshops* com especialistas em diversidade e inclusão para ampliar o conhecimento e a conscientização sobre o tema.
- Oferecer serviços de apoio psicológico para auxiliar os estudantes a lidarem com os desafios e questões relacionadas à identidade.
- Estimular a pesquisa interdisciplinar sobre temas relacionados à diversidade e à inclusão, promovendo a troca de conhecimentos entre diferentes áreas.
- Criar comitês e grupos de trabalho compostos por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica para discutir e propor ações para promover a diversidade e a inclusão.
- Promover eventos e atividades que valorizem a diversidade cultural, como semanas temáticas, palestras com personalidades negras, indígenas, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência.
- Criar programas de mentoria que conectem estudantes de grupos minoritários com professores, pesquisadores e profissionais de diversas áreas.
- Promover a conscientização sobre as questões de gênero e sexualidade e combater a homofobia e a transfobia.



NO ATENDIMENTO DAS QUESTÕES ETNICO-RACIAIS E INDÍGENAS

- Incluir o NEABI nas discussões e decisões estratégicas.
- Apoiar a visibilidade do Movimento Indígenas na instituição e no Ceará.
- Fortalecer a participação dos membros do NEABI em eventos e fóruns.
- Divulgar amplamente os Editais de Extensão no tocante às questões étnico-raciais e indígenas no *campus*.
- Apoiar e ampliar a discussão a respeito da Educação Étnico-Raciais e Indígenas nos PPCs de cursos do *campus*.
- Incentivar pesquisas e estudos sobre populações afro-brasileiras e indígenas no Ceará.
- Divulgar pesquisas, artigos e estudos realizados por membros do NEABI-Fortaleza e parceiros.
- Melhorar a infraestrutura e recursos disponíveis para garantir a qualidade das atividades do NEABI.
- Ampliar o uso das redes sociais e canais de comunicação para manter a comunidade informada sobre as atividades e eventos do NEABI-Fortaleza.
- Incentivar a realização de eventos culturais e acadêmicos que celebrem a diversidade étnica e cultural.



NO ÂMBITO DA GESTÃO

A gestão no *campus* Fortaleza abrange diversas dimensões, desde a administração de recursos humanos e financeiros até a coordenação das diversas atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e de extensão. Ao focar em uma gestão integrada e participativa, pretende-se enfrentar os desafios do ambiente educacional contemporâneo e proporcionar uma experiência acadêmica transformadora para toda a comunidade.

Desta forma, para que consigamos êxito na proposta de uma gestão integrada, harmoniosa e transparente, apontamos como ações:

- Desenvolver estratégias para aprimorar a comunicação interna com os servidores, por meio da criação do Programa "Converse com a Gestão", um canal direto para ouvir e discutir as demandas dos servidores.
- Criar canal de comunicação direto com a gestão do *campus*, no qual toda a comunidade acadêmica possa fazer reclamações, apontar problemas e sugerir soluções e participar com suas ideias.
- Fortalecer a integração entre os diversos setores do *campus* visando o aperfeiçoamento dos processos e a aproximação entre os servidores.
- Consolidar a cultura do planejamento e a participação coletiva da comunidade no processo de elaboração, decisão e acompanhamento das ações estratégicas no *campus*.
- Valorizar a alocação de servidores com base em critérios equitativos e técnicos, que pondere tanto a quantidade necessária quanto a qualidade das competências, promovendo uma distribuição eficaz dos recursos humanos e garantindo o melhor atendimento às demandas institucionais.



NO ÂMBITO DA GESTÃO

- Fomentar ações e campanhas de sustentabilidade econômica visando o uso racional da água e energia.
- Melhorar o fluxo de trabalho, por meio do tratamento e da divulgação de informações, entre setores, departamentos e a comunidade.
- Levantar demandas e propostas em todos os departamentos para a melhoria das condições de trabalho.
- Aprimorar o processo de atribuição de atividades de trabalho, para agir de forma racional, estimulando a satisfação profissional e aumentando a eficiência do trabalho.
- Valorizar a ocupação dos cargos de gestão com base na meritocracia ampliando as oportunidades para as mulheres e técnicos-administrativos.
- Valorizar os momentos de integração em grupo, visando a melhoria do convívio e aumentando o potencial de colaboração da comunidade.
- Fortalecer as ações do Diretório Acadêmico (DCE), Grêmios Estudantis e dos Centros Acadêmicos (CA).
- Aumentar a participação em comitês locais e regionais nas áreas temáticas de atuação do *campus*.
- Atualizar o regimento interno para criar uma estrutura organizacional adequada à melhor execução das atribuições e atividades .
- Constituir o conselho acadêmico do *campus* e torná-lo atuante.



NO ÂMBITO DA GESTÃO

- Estimular a criação de comissões e dar apoio à CISSP (comissão interna de saúde do servidor público), Brigada de incêndio, Engenharia e Obras, Comissões de Eficiência energética e de Tratamento e Reuso de Águas, entre outros.
- Criar um espaço lúdico com função de acolhimento e recreação temporária (brinquedoteca) para os filhos dos servidores, colaboradores e estudantes.
- Criar uma sala de apoio à amamentação.
- Avaliar o mecanismo de controle de impressões visando tornar este processo mais ágil.
- Traçar estratégias a partir dos dados da avaliação Institucional, utilizando-as como ferramenta para implementar e melhorar as ações pedagógicas, administrativas e estruturais.
- Estimular uma cultura de diálogo aberto e construtivo no qual todos os setores do *campus* se sintam à vontade para propor melhorias e discutir soluções para os desafios encontrados.



NO ÂMBITO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Construir um plano de comunicação institucional que defina estratégias de comunicação claras e alinhadas aos objetivos institucionais.
- Incluir a Comunicação nas discussões e decisões estratégicas.
- Mapear os públicos-alvo (internos e externos) e definir os canais de comunicação, estabelecer cronogramas e indicadores de desempenho.
- Ampliar as estratégias de mídias sociais com a interação de alunos, professores e a comunidade de maneira eficiente.
- Ampliar a equipe a fim de garantir resposta rápida, definir protocolos de comunicação e treinar porta-vozes para lidar com a imprensa e redes sociais em situações adversas.
- Facilitar e ampliar o fluxo de informações entre os diversos setores da instituição e seus colaboradores, pautando-se sempre na transparência.
- Desenvolver boletins internos, murais digitais, *newsletters* e promover encontros regulares para manter todos atualizados sobre eventos e decisões institucionais.
- Estabelecer uma relação sólida com a mídia local, regional e nacional para divulgar as atividades e conquistas da instituição.
- Criar *releases* periódicos, organizar coletivas de imprensa e desenvolver relações com jornalistas para garantir a cobertura dos eventos mais importantes.
- Acompanhar a percepção pública da instituição para melhorar continuamente a comunicação e imagem.
- Implementar ferramentas de monitoramento de mídia e redes sociais, realizar pesquisas de opinião e ajustar estratégias conforme necessário.
- Intensificar a produção de conteúdo multimídia com divulgação das atividades acadêmicas, pesquisas, eventos e conquistas da instituição de maneira mais dinâmica e acessível.
- Implementar melhorias na Infraestrutura e equipamentos do setor.



NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Reformular políticas e ações de valorização da TI, de modo a fortalecer seu papel de suporte às demais áreas da instituição.
- Aplicar os recursos orçamentários à manutenção do parque tecnológico atual e sua renovação visando a oferta dos serviços de internet de qualidade.
- Incluir a TI nas discussões e decisões estratégicas.
- Ampliar as políticas de segurança da informação.
- Apoiar políticas de implantação e manutenção de tecnologias para ações didático-pedagógicas;
- Buscar parcerias com empresas de tecnologia para testar e implementar novas soluções tecnológicas na educação, desde *software* de aprendizado até infraestrutura de TI e projetos de pesquisa conjunta.



NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

- Incluir o NAPNE nas discussões e decisões estratégicas.
- Desenvolver e implementar políticas que favoreçam a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas, criando recursos de acessibilidade física e digital.
- Realizar *workshops*, palestras e cursos de capacitação para professores, técnicos e alunos sobre inclusão, acessibilidade e metodologias de ensino adaptadas para pessoas com deficiência;
- Desenvolver materiais em Braille, criar versões digitais acessíveis dos conteúdos e utilizar *softwares* de leitura de tela.
- Estudar a possibilidade de implementar o uso de tecnologias assistivas, como lupas eletrônicas, teclados adaptados e programas de reconhecimento de voz para pessoas com deficiência motora ou visual.
- Desenvolver um programa de esporte adaptado voltado para alunos com necessidades educacionais específicas.
- Implantar programas de tutoria e monitoria nos quais, alunos capacitados possam ajudar seus colegas a acompanharem os conteúdos, tarefas e atividades de aula.
- Apoiar o NAPNE na criação de oficinas e atividades extracurriculares voltadas para a inclusão, como oficinas de Libras (Língua Brasileira de Sinais), Braille e atividades culturais inclusivas (teatro, dança e música para todos).
- Estabelecer parcerias com instituições que trabalham com a inclusão de pessoas com deficiência, como ONGs, centros de referência em acessibilidade e órgãos públicos, a fim de contribuir com apoio técnico, material e formação contínua.



NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

- Diagnosticar e instalar, quando necessário, sinalização tátil e sonora em toda a instituição, utilizar recursos visuais e auditivos que facilitem a localização e identificação de ambientes.
- Implementar placas em Braille, mapas táteis e elevadores com indicações sonoras.
- Criar um comitê multidisciplinar que se reúna periodicamente para discutir avanços, desafios e novas ações de inclusão e acessibilidade, incluindo representantes discentes, professores, equipe administrativa e especialistas em acessibilidade.
- Desenvolver pesquisas periódicas de satisfação entre os usuários do NAPNE, tanto estudantes quanto professores e técnicos.
- Realizar avaliações para medir o impacto das ações implementadas, ajustando estratégias conforme os resultados.
- Fortalecer e garantir a política de educação inclusiva no *campus* através da ampliação da integração do NAPNE às ações de ensino.
- Buscar meios para ampliar a equipe de tradutores e intérpretes de língua de sinais e português s, promovendo melhoria das condições de trabalho e de atuação.
- Desenvolver junto aos cursos pertinentes, aplicativos voltados para o aprendizado dos nossos alunos surdos e cegos.
- Equipar o *campus* ao desenho universal para a acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais específicas.
- Consolidar o programa de tutoria de pares do NAPNE viabilizando a concessão de bolsas para os estudantes.
- Estimular junto à comunidade acadêmica projetos voltados a pessoas com deficiência (PCD).
- Oferecer cursos *in company* para capacitar a comunidade acadêmica na Língua Brasileira de Sinais.



NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil desempenha um papel vital no suporte ao sucesso acadêmico e ao bem-estar dos estudantes. No *campus* Fortaleza esse suporte é essencial para garantir que todos os discentes tenham acesso igualitário às oportunidades acadêmicas e possam superar desafios financeiros, sociais e pessoais que possam afetar seu desempenho e experiência acadêmica.

Diversos subsídios e programas são destinados a apoiar os discentes em suas jornadas acadêmicas, como bolsas de estudo, auxílios financeiros, orientação psicopedagógica, serviços de saúde e apoio para necessidades especiais. Cada uma dessas áreas é essencial para criar um ambiente inclusivo e equitativo que permita aos alunos focarem em seus estudos e no desenvolvimento pessoal.

Diante disso, para garantir que as estratégias de ação sejam eficientes e eficazes, propomos:

- Ampliar o diálogo entre a Gestão do *campus*, os líderes de turma, Centros Acadêmicos, Grêmios e Diretório Central dos Estudantes, organizando um calendário de reuniões de lideranças estudantis.
- Aprimorar o Programa de Alimentação Escolar do IFCE.
- Implementar um programa de apoio à participação de estudantes em eventos técnicos, científicos, desportivos e artístico-culturais.
- Implementar o Programa Orçamento Participativo na assistência estudantil.
- Fortalecer as ações que estimulem as práticas desportivas dentro do *Campus* e em competições regionais e nacionais.
- Fomentar a revitalização de espaços de convivência para os estudantes.



NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Desenvolver um programa focado na saúde e no bem-estar discente.
- Ampliar a política de enfrentamento aos assédios moral e sexual.
- Fortalecer as ações do Plano de Permanência e Êxito.
- Formar um comitê de assistência estudantil que inclua representantes da direção, do setor de serviço social, da psicologia e do setor pedagógico para desenvolver e acompanhar políticas de apoio ao estudante.
- Incluir a assistência estudantil em discussões e decisões estratégicas da direção, especialmente em temas relacionados ao seu desenvolvimento, a permanência e a inclusão.



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE PSICOLOGIA

- Estabelecer reuniões periódicas entre a direção e o setor de psicologia para discutir o planejamento de ações e políticas voltadas à saúde mental dos estudantes. Isso permite um acompanhamento contínuo das demandas e dos projetos em andamento.
- Desenvolver um programa de saúde mental no campus que inclua palestras, *workshops*, campanhas de conscientização e rodas de conversa, envolvendo o setor de psicologia em sua formulação e execução.
- Apoiar projetos de pesquisa e extensão que sejam conduzidos pelo setor de psicologia, focando em temáticas como saúde mental no ambiente acadêmico, prevenção de transtornos mentais e bem-estar emocional.
- Garantir que o setor de psicologia disponha de uma infraestrutura adequada, com espaços apropriados para atendimento individual, em grupo e para oficinas, além de recursos materiais e tecnológicos que facilitem o trabalho dos profissionais.
- Criar campanhas informativas para divulgar os serviços oferecidos pelo setor de psicologia, tanto para alunos quanto para servidores, utilizando canais de comunicação como e-mails, redes sociais e murais no *campus*.
- Oferecer capacitações periódicas para docentes e servidores administrativos sobre temas como manejo de situações de crise, identificação de sinais de sofrimento emocional e promoção do bem-estar no ambiente acadêmico.
- Promover ações de conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde mental a fim de criar uma cultura institucional mais acolhedora e sensível a essas questões.



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE PSICOLOGIA

- Promover um mapeamento das principais necessidades psicológicas dos discentes utilizando pesquisas e questionários regulamentados, visando embasar a criação de políticas preventivas.
- Implementar programas voltados à prevenção de estresse acadêmico e *Burnout*, oferecendo ferramentas de suporte psicológico e atividades que promovam o equilíbrio emocional e o bem-estar.
- Integrar as atividades do setor de psicologia com o setor pedagógico e de assistência estudantil, promovendo ações conjuntas que possam atender de forma mais ampla as necessidades emocionais e acadêmicas dos alunos.
- Incentivar a participação do setor de psicologia em projetos interdisciplinares com outros setores, como a Educação Física, para desenvolver iniciativas voltadas ao bem-estar físico e mental, incluindo atividades esportivas e de alimentação saudável.
- Fomentar ações de acolhimento psicológico para calouros, ajudando-os a lidar com a adaptação ao ambiente acadêmico, desafios emocionais e possíveis dificuldades no início das suas trajetórias no IFCE.
- Desenvolver ações institucionais para lidar com crises psicológicas, surtos ou outras questões relacionadas, com protocolos claros e suporte imediato, garantindo atendimento rápido e eficaz.



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE SAÚDE

- Ampliar a discussão entre a direção e o setor de saúde para planejamento de metas e ações e atendimento de demandas relacionadas à saúde.
- Facilitar a integração das políticas de saúde com outros projetos institucionais.
- Garantir a infraestrutura disponível no setor de saúde (consultórios, equipamentos, insumos) atuando nas melhorias e/ou expansões demandadas.
- Assegurar ao setor de saúde, condições adequadas para oferecer atendimento de qualidade.
- Oferecer cursos e treinamentos periódicos para os profissionais de saúde do *campus*, abordando novas práticas e protocolos em saúde pública, atendimento de emergências e saúde mental.
- Integrar os setores de saúde e psicologia para desenvolver um programa conjunto de apoio psicológico e prevenção de transtornos mentais.
- Desenvolver programas preventivos sobre temas como doenças sexualmente transmissíveis (DST), saúde reprodutiva, nutrição, sedentarismo e combate ao uso de substâncias ilícitas.
- Promover a conscientização e a prevenção de problemas de saúde comuns no ambiente acadêmico.
- Estabelecer um sistema de coleta de dados e monitoramento de indicadores de saúde da comunidade acadêmica (frequência de atendimentos, principais queixas, campanhas de vacinação).



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE SAÚDE

- Organizar campanhas regulares de conscientização e prevenção, como vacinação, saúde bucal, controle de hipertensão, e eventos de saúde como "Dia da Saúde no Campus".
- Criar programas de promoção da saúde e bem-estar voltados aos servidores, como atividades físicas, acompanhamento médico periódico e programas de combate ao estresse e Burnout.
- Cuidar da saúde dos profissionais do campus, melhorando o ambiente de trabalho e a qualidade de vida dos servidores.
- Desenvolver e implementar protocolos claros de atendimento a emergências médicas no *campus*, com treinamentos periódicos em primeiros socorros e acesso rápido a ambulâncias ou atendimento de urgência.
- Realizar pesquisas de satisfação e avaliação contínua dos serviços de saúde oferecidos, envolvendo alunos e servidores no processo de melhoria.
- Identificar pontos de melhoria e ajustar o atendimento de acordo com as necessidades da comunidade.



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE SERVIÇO SOCIAL

- Realizar reuniões periódicas com o setor de serviço social para discutir as demandas, planejar intervenções e avaliar o andamento dos programas.
- Integrar os esforços em assistência estudantil, promovendo ações coordenadas e eficientes.
- Avaliar a necessidade da equipe de assistentes sociais e da infraestrutura disponível, incluindo salas adequadas para atendimento individual e em grupo.
- Assegurar que o setor de serviço social tenha recursos suficientes para atender a demanda crescente de estudantes.
- Oferecer cursos de capacitação para os assistentes sociais sobre políticas públicas de educação, direitos estudantis, acolhimento de grupos vulneráveis e novas legislações.
- Implementar programas de acolhimento voltados para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estudantes com deficiência, migrantes e minorias étnicas, em parceria com outros setores.



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE SERVIÇO SOCIAL

- Expandir o programa de assistência estudantil, assegurando que bolsas, auxílios (moradia, alimentação, transporte) e outras formas de apoio cheguem aos estudantes de maneira eficiente.
- Organizar palestras, *workshops* e oficinas sobre temas como direitos estudantis, cidadania, políticas públicas, acesso a benefícios sociais e saúde mental, com a participação de assistentes sociais e convidados externos.
- Criar parcerias entre o serviço social e outros setores, como psicologia, pedagogia e saúde, para desenvolver ações conjuntas, como grupos de apoio, intervenções interdisciplinares e programas de orientação educacional e profissional.
- Firmar parcerias com instituições governamentais, ONGs e outras entidades sociais para ampliar os recursos e serviços disponíveis aos estudantes, como acesso a programas de bolsas de estudo, moradia e estágios.



NO ÂMBITO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Realizar reuniões periódicas com o setor de merenda escolar para discutir planejamento, monitoramento de serviços e resolução de questões operacionais.
- Monitorar periodicamente a infraestrutura das cozinhas e refeitórios, incluindo equipamentos e condições de armazenamento visando implementar as melhorias necessárias.
- Oferecer treinamentos regulares para a equipe responsável pela merenda escolar sobre boas práticas de higiene, segurança alimentar e planejamento nutricional.
- Trabalhar com nutricionistas para desenvolver cardápios que atendam às necessidades nutricionais dos alunos e incluam uma variedade de alimentos saudáveis.
- Estabelecer um programa de controle de qualidade que inclua a avaliação regular das refeições servidas e a coleta de *feedback* dos alunos sobre a qualidade e variedade dos alimentos.
- Coordenar com os setores de saúde, psicologia e serviço social ações para identificar necessidades específicas dos alunos que podem influenciar a merenda escolar (como alergias alimentares ou necessidades dietéticas especiais).
- Identificar e integrar programas de apoio alimentar externos, como parcerias com bancos de alimentos e organizações comunitárias, para complementar as necessidades nutricionais dos alunos.
- Desenvolver programas educativos sobre nutrição e hábitos alimentares saudáveis.
- Implementar um sistema de gestão para o controle de estoque de alimentos, planejamento de compras e gestão de orçamento, assegurando a eficiência na utilização dos recursos.
- Manter uma comunicação aberta e transparente com a comunidade escolar sobre o planejamento das refeições, alterações no cardápio e iniciativas de melhoria.



NO ÂMBITO DO ENSINO

O ensino é responsável por cultivar o pensamento crítico, a criatividade e as competências necessárias para a formação profissional e pessoal dos estudantes. A qualidade do ensino influencia diretamente a eficácia do processo educacional, impactando não apenas o desempenho acadêmico dos discentes, mas também suas perspectivas de carreira e contribuição para a sociedade. Portanto, investir em práticas pedagógicas inovadoras, currículos atualizados e metodologias de ensino eficientes é essencial para garantir que a instituição ofereça uma educação de excelência.

Além disso, o pilar do ensino é essencial para a construção e manutenção da reputação acadêmica da instituição, estando intrinsecamente ligada à capacidade da instituição de atender às demandas do mercado de trabalho e de se adaptar às mudanças e inovações no campo educacional.

Diante disso, entende-se que o Ensino além de ser um dos componentes principais da missão institucional é também um indicador da capacidade da instituição de oferecer uma educação que prepare seus discentes para o futuro. Ao priorizar a excelência no ensino, a instituição reforça seu papel como agente de transformação social e econômica, promovendo o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus estudantes e contribuindo para o progresso da sociedade como um todo.



NO ÂMBITO DO ENSINO

Nesse contexto, propomos:

- Estabelecer encontros regulares entre a direção geral, diretoria de ensino, diretoria de pesquisa e pós-graduação, diretoria de extensão, chefes de departamento, coordenadoria de pós-graduação, coordenações de cursos para discutir o andamento das atividades acadêmicas, identificando dificuldades e alinhando ações estratégicas.
- Elaborar planejamento estratégico para a reestruturação dos cursos existentes, alinhando as ofertas às demandas do mercado de trabalho e às diretrizes institucionais, buscando a atualização constante dos currículos e a ampliação das oportunidades formativas para os estudantes.
- Criar um comitê com representantes da direção geral, diretoria de ensino, diretoria de pesquisa e pós-graduação, diretoria de extensão, chefes de departamento, coordenadoria de pós-graduação, coordenações de cursos, CTP, CCA e Biblioteca para discutir questões curriculares, práticas pedagógicas e demandas dos cursos do *campus*, permitindo uma abordagem participativa.
- Desenvolvimento de programas de incentivo ao desempenho acadêmico, com reconhecimento semestral para motivar os estudantes a se dedicarem continuamente aos estudos e alcançarem melhores resultados.
- Apoio estruturado à participação em olimpíadas do conhecimento, eventos científicos, feiras etc., buscando o engajamento dos estudantes em atividades acadêmicas e promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências nas diversas áreas do conhecimento.



NO ÂMBITO DO ENSINO

- Implementar estratégias integradas para reduzir a evasão e aumentar as taxas de diplomação e certificação, garantindo o acompanhamento contínuo dos estudantes e oferecendo suporte acadêmico e psicossocial, sem comprometer a qualidade do ensino e mantendo elevados os padrões de formação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas para aprimorar as condições das aulas de campo e práticas, facilitando o acesso a recursos essenciais, como equipamentos adequados e materiais de consumo, além de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências que enriquecem a formação prática dos estudantes.
- Buscar e apoiar a realização de estágios nas áreas dos cursos ofertados no *campus*, estabelecendo parcerias com instituições públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção dos alunos no mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências práticas e facilitando o início de sua trajetória profissional.
- Apoiar e incentivar a mobilidade acadêmica internacional, ampliando de forma sistemática as oportunidades de formação em línguas estrangeiras, tanto por meio de cursos regulares quanto de programas específicos voltados à formação acadêmica e profissional dos estudantes (todos os níveis), preparando-os para atuar em um contexto global e competitivo.
- Contribuir para a consolidação do Centro de Línguas do IFCE, promovendo um diálogo próximo com a Reitoria para definir questões fundamentais, como a carga horária dos professores, garantindo a qualidade e a eficiência das atividades do ensino de idiomas no âmbito do *campus*.



NO ÂMBITO DO ENSINO

- Contribuir para o avanço da internacionalização do IFCE, promovendo eventos interdisciplinares que destaquem a importância das línguas estrangeiras tanto no contexto institucional quanto no mercado de trabalho, estimulando e viabilizando programas de intercâmbio com países parceiros.
- Formalizar parcerias com instituições, órgãos, conselhos, fóruns e comissões para acompanhar projetos, editais e eventos relevantes nas diversas áreas dos cursos ofertados no *campus*, garantindo a representatividade do IFCE campus Fortaleza, aumentando a visibilidade de nossas ações e promovendo uma atuação mais integrada e influente no cenário acadêmico e profissional.
- Fortalecer o relacionamento entre pais de alunos dos cursos Técnicos Integrados e o IFCE, consolidando o encontro de pais, as reuniões, as visitas agendadas e contribuindo, assim, com a permanência e o êxito acadêmico dos discentes de todos os semestres.
- Fomentar a monitoria inclusiva no programa de Monitoria do IFCE, como recurso pedagógico de apoio ao ensino, possibilitando o acompanhamento individual do estudante com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), no que se refere à sua organização, socialização, comunicação com os docentes e colegas de curso, bem como nas demais atividades relacionadas ao curso.
- Consolidar o processo de verticalização dos diversos eixos tecnológicos ofertados em nosso *campus*, garantindo ao aluno a oportunidade de permanecer na instituição durante várias etapas de seu percurso de formação.



NO ÂMBITO DO ENSINO

- Fortalecer o apoio junto às coordenadorias de cursos, visando à garantia do aumento gradativo dos índices de eficiência e eficácia acadêmica dos cursos do *campus*.
- Incentivar e ampliar o Programa de Monitorias Voluntárias, voltado ao melhoramento do ensino de todos os cursos do nosso *campus*, considerando as disciplinas com os maiores índices de retenção e reprovação.
- Empreender o melhoramentos de todos os espaços laboratoriais visando à efetivação do ensino e da aprendizagem.
- Fortalecer a ação dos Colegiados e dos Núcleos Docentes Estruturantes, como espaços privilegiados de acompanhamento da qualidade dos cursos, em parceria com a Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP).
- Apoiar a comunidade acadêmica nas ações de avaliação externa realizada pelo MEC (reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudante - ENADE)
- Ampliar a abrangência da Semana de Ambientação em parceria com os discentes de todos os cursos, CTP, Grêmios, Centros Acadêmicos, DCE, docentes e coordenadorias de cursos, objetivando a integração estudantil junto à instituição.
- Fortalecer a política de formação continuada com ênfase nas questões de ensino voltadas aos servidores docentes e técnicos-administrativos que atuam diretamente com o acompanhamento do ensino.



NO ÂMBITO DO ENSINO

- Reestruturar o Núcleo de Educação a Distância do *campus* de modo a garantir a sua atuação sistêmica junto ao ensino, pesquisa e extensão e sua relevância nas ações de formação continuada dos nossos servidores.
- Capacitar o corpo docente visando os processos de avaliação de cursos, proporcionando a melhoria dos indicadores de ensino.
- Promover políticas de valorização e reconhecimento dos professores com premiações e incentivos a projetos de ensino, de pesquisa e extensão relacionados, de forma a contribuir para o fortalecimento institucional.
- Fortalecer as ações de integração entre as diferentes modalidades de ensino (técnico, superior, pós-graduações lato e stricto sensu) visando um funcionamento mais harmônico das atividades acadêmicas do *campus*.
- Desenvolver um plano estratégico colaborativo que inclua metas institucionais claras, envolvendo tanto a direção quanto os setores de ensino, facilitando o trabalho em conjunto para atingir objetivos comuns, como a melhoria dos indicadores de qualidade do ensino em todas as suas modalidades.
- Integrar o planejamento acadêmico e administrativo, de forma que as decisões orçamentárias e logísticas da direção estejam sempre em sinergia com as demandas pedagógicas e projetos de ensino.
- Fomentar programas de capacitação contínua para os docentes, como cursos de metodologias ativas, inovações tecnológicas, Libras e outros, apoiando a melhoria da qualidade do ensino.



NO ÂMBITO DO ENSINO

- Criar critérios objetivos para a distribuição de recursos entre as diversas coordenações de ensino em todos os seus níveis, assegurando um crescimento mais homogêneo do *campus*.
- Implementar um sistema de avaliação contínua das ações de ensino (todos os níveis) promovendo um ciclo de *feedback* que permita identificar áreas de melhoria e de ajuste estratégicos.
- Incluir os coordenadores de curso no planejamento orçamentário e na alocação de recursos, assegurando que as necessidades específicas de cada curso sejam consideradas na definição do destino dos investimentos.
- Oferecer programas de capacitação para os coordenadores de curso, com foco em gestão acadêmica, liderança e planejamento pedagógico, permitindo que se aperfeiçoem ainda mais na administração dos seus cursos.
- Promover *workshops* e encontros periódicos para troca de experiências e boas práticas entre os coordenadores de curso no ensino técnico, de graduação, pós-graduação e de extensão (FIC), fomentando a colaboração e a implementação de iniciativas inovadoras.
- Promover a colaboração entre os coordenadores de curso e a direção para a criação de projetos que integrem atividades acadêmicas importantes para o desenvolvimento do *campus*, como feiras de profissões, eventos de pesquisa e inovação, eventos de extensão e de parcerias com a comunidade externa.



NO ÂMBITO DO ENSINO

- Garantir que os coordenadores de curso tenham acesso a espaços de trabalho adequados e com infraestrutura adequada (internet, mídias, etc.), facilitando a gestão das atividades e a interação com os demais setores do *campus*.
- Propor a criação de ambientes tanto ao ar livre quanto internos, confortáveis e multifuncionais, que permitam atividades como leitura, música, arte, jogos de tabuleiro, meditação e exercícios físicos leves.
- Trazer profissionais das diversas áreas do conhecimento para interagir com nossos estudantes em eventos e *workshops*, proporcionando novas perspectivas e oportunidades de inspiração.
- Integrar ferramentas tecnológicas, como espaços para desenvolvimento de projetos em realidade virtual, design gráfico ou programação de maneira lúdica, permitindo que a criatividade tecnológica também seja explorada.
- Garantir que “espaços criativos” estejam disponíveis em horários flexíveis, permitindo que os estudantes possam fazer uso deles conforme suas necessidades e horários de estudo.
- Ampliar e aprimorar o Sistema de Mentoria.
- Criar Espaços de Convivência e Estudo.



NO ÂMBITO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

- Desenvolver estratégias de acompanhamento acadêmico e social para nossos alunos.
- Fomentar a incorporação de metodologias ativas, como ensino híbrido, sala de aula invertida e *problem-based learning*, além de modelos avaliativos que considerem competências e habilidades.
- Implementar um sistema de acompanhamento do desempenho acadêmico utilizando *feedbacks* contínuos para aprimorar as práticas pedagógicas.
- Facilitar a comunicação e colaboração entre a coordenação pedagógica (CTP), os setores administrativos e os coordenadores de cursos, alinhando estratégias para uma gestão integrada.
- Promover a participação em eventos institucionais e formativos, como semanas acadêmicas, seminários e simpósios e outras ações específicas à prática pedagógica.



NO ÂMBITO DO CONTROLE ACADÊMICO

- Oferecer treinamentos constantes para a equipe em ferramentas tecnológicas e sistemas de gestão acadêmica, garantindo um atendimento mais ágil e eficiente.
- Investir em capacitações focadas em atendimento ao público, comunicação e resolução de conflitos para melhorar o relacionamento entre servidores, alunos e professores.
- Estabelecer canais de comunicação regulares entre a Coordenadoria de Controle Acadêmico e outras áreas, como coordenações de cursos e departamentos de estágio, para garantir que as informações acadêmicas sejam integradas e acessíveis a todos.
- Participação ativa da CCA nas reuniões de ensino e de organização de calendários acadêmicos.



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DA BIBLIOTECA

- Ampliar e reestruturar a infraestrutura da biblioteca do *campus* visando melhor atendimento à comunidade.
- Fomentar continuamente a melhoria do acervo literário físico e online do *campus*.
- Investir na infraestrutura de equipamentos para melhor utilização e funcionamento da biblioteca.
- Fortalecer o acesso às plataformas de pesquisa bibliográfica: Google acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos da Capes, Scopus, Pubmed, entre outras.



NO ÂMBITO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A pesquisa acadêmica é um mola propulsora para o progresso do conhecimento e para a inovação em diversas áreas do saber. Em uma instituição acadêmica, a promoção de uma cultura de pesquisa é essencial para a geração de novos conhecimentos e para a resolução de problemas complexos enfrentados pela sociedade. Através de projetos de pesquisa e inovação, docentes, técnicos-administrativos e discentes têm a oportunidade de explorar questões relevantes, testar novas hipóteses e desenvolver soluções inovadoras.

Além de sua contribuição para o avanço do conhecimento, a pesquisa também desempenha um papel vital na formação dos estudantes. A participação em projetos de pesquisa permite que os alunos desenvolvam habilidades críticas e analíticas, aprendam a aplicar teorias na prática e ganhem experiência prática em suas áreas de estudo, sendo fundamental para prepará-los para desafios profissionais e para uma carreira acadêmica.

Ademais, a integração entre o ensino, a extensão e a pesquisa, pós-graduação e inovação é fundamental para criar um ambiente acadêmico dinâmico e produtivo na instituição. Essa sinergia não apenas fortalece a qualidade das ações acadêmicas realizadas, mas também contribui para a formação de profissionais altamente qualificados.

Dentre as perspectivas para o âmbito da pesquisa, pós-graduação e inovação no *campus* Fortaleza propomos:

- Fomentar a criação de um programa de bolsas para iniciação em pesquisa no *campus*, abrangendo todos os níveis de ensino e com a participação de servidores docentes e técnico-administrativos .



NO ÂMBITO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Atuar junto a PRPI e setores da gestão do *campus* para implementação das políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação envolvendo aspectos importantes como a distribuição da carga-horária docente dos servidores que atuam nos cursos de pós-graduação, internacionalização das ações de pesquisa e pós-graduação, oferta de bolsas para discentes e investimento em infraestrutura de ponta para os ambientes de pesquisa e pós-graduação.
- Incentivar a elaboração e a divulgação das publicações acadêmicas do *campus*, possibilitando recursos para tradução, submissão de artigos e edição de livros, entre outros.
- Buscar recursos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa no *campus*, incluindo a criação de editais próprios para novos projetos e iniciativas relacionadas.
- Apoiar a criação e o fortalecimento de grupos de pesquisa no *campus*.
- Incentivar a realização de eventos voltados à divulgação da pesquisa e inovação na instituição.
- Buscar recursos para melhorar a infraestrutura dos laboratórios do *campus*.
- Expandir o número de parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, produtos e processos.
- Prospectar e fomentar programas de Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter) visando aprimorar a formação profissional dos servidores técnicos-administrativos e docentes do *campus*.



NO ÂMBITO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Fomentar a participação de docentes em programas de pós-doutorado.
- Colaborar com o departamento de gestão de pessoas para a capacitação de servidores do *campus* em cursos de pós-graduação e outras modalidades de interesse.
- Estabelecer estratégias, em consonância com a PRPI, para a avaliação contínua dos programas de pós-graduação, visando seus fortalecimentos.
- Promover a qualificação dos cursos de mestrado do *campus*, com foco na internacionalização das ações de pesquisa e pós-graduação e capacitação dos mesmos para a oferta de cursos de doutorado.
- Fortalecer o diálogo com coordenadores de cursos, estudantes e pesquisadores, promovendo discussões sobre a gestão da pesquisa, pós-graduação e inovação do *campus*.
- Buscar recursos em editais junto à reitoria e outros setores para a promoção da inovação do *campus* envolvendo os pesquisadores docentes e técnicos-administrativos.
- Consolidar a inovação a partir da divulgação das ferramentas de inovação e de estratégias para captação de recursos públicos e da iniciativa privada.
- Ampliar as ações da coordenação de inovação do *Campus*, visando melhorar o atendimento às necessidades de informação e desenvolvimento das pesquisas inovadoras do *Campus*.
- Fomentar a cultura de inovação no campus por meio da captação de possíveis depósitos de patentes de produtos e/ou modelos de utilidades, registros de softwares, resultados das pesquisas acadêmicas dos diversos grupos de pesquisas do campus.



NO ÂMBITO DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Fomentar a criação de laboratórios voltados à pesquisa, ao empreendedorismo e à inovação, fortalecendo o desenvolvimento institucional.
- Ampliar a parceria com o Polo de Inovação a fim de prospectar mais projetos a serem desenvolvidos no *campus* Fortaleza.
- Consolidar a produção científica através do fomento a publicação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos no âmbito dos cursos e laboratórios de pesquisa *do campus*.
- Fomentar a integração entre os cursos técnicos, de graduação e pós graduação, incluindo a realização de eventos conjuntos como seminários, *workshops*, semanas acadêmicas etc. que contemplem a apresentação de trabalhos para divulgação dos resultados das pesquisas *do campus*.
- Desenvolver ações de apoio à melhoria da infraestrutura para a pesquisa via editais institucionais, dos órgãos de fomento e iniciativa privada .
- Publicizar as ações protagonizadas na esfera da pesquisa de nossos docentes através da Comunicação Social do IFCE (*Campus* Fortaleza e Reitoria), bem como demais meios de comunicação à exemplo de Jornais e programas de Rádio e Televisão.
- Monitoramento Contínuo do Desempenho dos Programas.



NO ÂMBITO DA EXTENSÃO E DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS

A extensão está entre as funções basilares das instituições de ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Através da extensão, a instituição não apenas compartilha os conhecimentos gerados em suas pesquisas, mas também se alimenta das demandas e das necessidades da comunidade externa, sendo imprescindível para tornar o ensino mais contextualizado e mais próximo da realidade, além de promover o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões nas quais a universidade se insere.

De grande relevância e caráter transformador tanto para os estudantes, que vivenciam uma formação mais ampla e cidadã, quanto para a sociedade, que se apropria de soluções práticas para problemas locais; mas, também, para o fortalecimento do compromisso social em fomentar o engajamento com políticas públicas, sustentabilidade e a inclusão dos grupos sempre marginalizados; e, em um mundo progressivamente globalizado (interconectado), a extensão se apresenta como um instrumento elementar para a democratização do conhecimento bem como para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

Desta forma, para que se consiga atender a estas premissas, propomos:

- Promover a integração da comunidade interna com a comunidade externa.
- Promover feiras e realizar treinamentos de extensão.
- Ofertar editais para seleção de projetos de extensão orientados por servidores docentes ou técnicos-administrativos.
- Ampliar a oferta de cursos FIC - PROEJA, procurando atender as demandas das comunidades e o envolvimento de um maior número de discentes;



NO ÂMBITO DA EXTENSÃO E DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS

- Promover intercâmbios entre grupos de estudos, núcleos e coletivos da Rede Federal com o objetivo de conhecer as experiências de extensão e suas futuras aplicações no *campus* Fortaleza.
- Fortalecer as ações de viabilização e acompanhamento dos projetos de extensão do *campus* Fortaleza para docentes e técnico-administrativos.
- Fortalecer o Centro de Línguas do *campus* visando atender a comunidade externa.
- Fomentar a realização de projetos de extensão associados às áreas de interesse do *campus*.
- Fortalecer as ações de aproximação com o setor empresarial.
- Realizar um seminário anual com as empresas demandantes de estagiários dos diversos cursos visando *feedback* sobre os nossos currículos.
- Incentivar a criação de Empresas Juniores na instituição.
- Ampliar a estrutura da instituição para um maior número de Empresas Incubadas.
- Apoiar programas de Intercâmbio Internacional dos alunos do *campus*.
- Promover a requalificação artística no *campus* (área interna e externa) com participação ativa da comunidade.
- Fomentar projetos e ações nas áreas do empreendedorismo digital (*startup*), das tecnologias sociais e da economia solidária.



NO ÂMBITO DA EXTENSÃO E DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS

- Apoio à curricularização da extensão nos cursos superiores, integrando atividades extensionistas ao currículo acadêmico para fortalecer a formação integral dos estudantes, promover a interação com a comunidade e ampliar o impacto social das ações institucionais.
- Valorizar e incentivar a participação de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes em atividades de extensão.
- Instituir programas de Extensão, integrando os atuais e futuros coordenadores de projetos, para contribuir com a construção de uma extensão com as diferentes identidades da instituição.
- Estimular a divulgação dos eventos já existentes e novos em parceria com outras instituições, promovendo uma nova imagem do IFCE.
- Estimular a participação dos alunos nas atividades de extensão com temáticas transversais, alinhando o exposto em sala de aula com as ações de núcleos como NAPNE e NEABI.
- Estimular a criação de eventos interdisciplinares, envolvendo alunos em manifestações culturais e valorizando temáticas como comunidades tradicionais, culinária regional, relações étnicas, responsabilidade social e cidadania.
- Criação de coworkings para promover a integração entre Empresas Júnior e potenciais parceiros.
- Fomentar a oferta de serviços tecnológicos, assegurados pelo amparo legal da Resolução CONSUP nº 61/2016 e outras legislações pertinentes, que regulam a prestação de serviços especializados por instituições de ensino.



NO ÂMBITO DA INCUBADORA

- Criar programas de aceleração especializados em setores estratégicos como economia criativa, selecionando startups que atuam nesses segmentos e oferecendo mentorias específicas, networkings direcionados e parcerias com empresas e investidores do setor.
- Transformar a incubadora em um *hub* de inovação que conecte pesquisadores, empreendedores, empresas e investidores, promovendo a colaboração interdisciplinar.
- Organizar eventos regulares que estimulem a troca de ideias e a cocriação de soluções inovadoras.
- Desenvolver um programa de internacionalização que prepare startups para acessar mercados globais, com foco em *networking* internacional, estabelecendo parcerias com incubadoras internacionais e participando de missões comerciais e feiras de inovação.
- Fomentar *startups* que gerem impacto social e ambiental positivo, criando um selo de “Inovação para o Bem” visando atrair investimentos de impacto.



NO ÂMBITO DA INCUBADORA

- Criar uma plataforma digital que conecte as startups incubadas com mentores, investidores, e parceiros estratégicos em tempo real, facilitando a colaboração e o acesso
- Desenvolver um núcleo de formação continuada com cursos e treinamentos voltados para o desenvolvimento de competências empreendedoras, como gestão de inovação, design *thinking*, captação de recursos e *pitch* de negócios.
- Estabelecer parcerias com grandes empresas para desenvolver programas de inovação aberta e *corporate venturing*, nas quais as *startups* incubadas possam resolver desafios reais enfrentados pelas empresas.
- Criar um programa de desafios corporativos que envolva grandes *players* da indústria local e nacional.
- Engajar a comunidade acadêmica, empreendedores, investidores e representantes do governo para discutir políticas públicas, tendências de mercado, e fomentar novas parcerias.



NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE ESTÁGIO

- Revisar e atualizar as políticas de estágio para garantir que estejam atualizadas com as melhores práticas e as necessidades do mercado de trabalho.
- Estabelecer novas parcerias com empresas e organizações para criar oportunidades de estágio diversificadas e relevantes para os alunos.
- Oferecer treinamentos e *workshops* para os coordenadores de estágio sobre tendências do mercado, técnicas de orientação e gestão de parcerias.
- Organizar feiras de estágio, *workshops* e eventos de *networking* que conectem alunos com possíveis empregadores e ofereçam informações sobre oportunidades de estágio.
- Criar programas de orientação e mentoria nos quais, alunos possam receber suporte e conselhos de profissionais experientes em suas áreas de interesse.
- Implementar um sistema de avaliação e *feedback* no qual, as empresas e os alunos possam avaliar o desempenho e a experiência do estágio.
- Desenvolver estratégias para apoiar a transição dos alunos de estágio para empregos permanentes, como programas de empregabilidade e suporte na elaboração de currículos e preparação para entrevistas.
- Garantir que o estágio seja integrado ao currículo acadêmico dos cursos, com objetivos e competências claramente definidos e alinhados com as exigências acadêmicas.
- Incentivar a realização de pesquisas sobre a eficácia dos estágios e a exploração de novas metodologias e práticas inovadoras no campo do estágio.



NO ÂMBITO DA QUALIDADE DE VIDA

A qualidade de vida é um tema de crescente relevância no contexto dos ambientes laborais. Em um cenário no qual, a saúde e o bem-estar das pessoas são fundamentais para o bom funcionamento das atividades institucionais, promover a prática de atividades que promovam a qualidade de vida emerge como uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida no trabalho.

O esporte, além de ser um componente essencial para a saúde física, desempenha um papel fundamental no equilíbrio mental e emocional dos indivíduos. No ambiente acadêmico, no qual as demandas e as pressões podem ser significativas, a integração com práticas esportivas contribui para a redução do estresse, o aumento da disposição e o fortalecimento do espírito de equipe.

A implementação de estratégias que incentivem a prática esportiva é uma medida que vai além da promoção da saúde, é um investimento no bem-estar geral e na qualidade de vida dos servidores, contribuindo para a construção de uma comunidade acadêmica mais coesa e engajada.

Dentre as ações propomos:

- Buscar recursos junto a empresas e instituições parceiras para apoiar o Programa de Qualidade de Vida do Trabalhador (PQVT).
- Implementar novas atividades no programa, visando aumentar a participação dos servidores em práticas integrativas e esportivas.
- Desenvolver e promover a prática de atividades esportivas entre estudantes e servidores por meio de eventos internos.
- Ampliar a participação dos estudantes em eventos esportivos e culturais, promovendo maior inclusão.
- No Período de férias buscar promover/desenvolver atividades culturais e esportivas para os filhos dos servidores e terceirizados.



NO ÂMBITO DA GESTÃO DE PESSOAS

O departamento de gestão de pessoas do *campus* Fortaleza desempenha um papel fundamental na construção de um ambiente acadêmico produtivo e harmonioso. Em uma instituição na qual a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão são diretamente impactadas pelo envolvimento e pelo bem-estar dos seus colaboradores, uma gestão eficaz e humanizada é fundamental.

O *campus* Fortaleza é composto por um corpo discente e docente diversificado, assim como por uma equipe administrativa dedicada. A gestão de pessoas visa não apenas a coordenação e a administração das atividades diárias, mas também a promoção de um ambiente inclusivo e estimulante que valorize e desenvolva o potencial de cada indivíduo. Isso inclui a criação de políticas de apoio ao desenvolvimento profissional, o incentivo à colaboração interdisciplinar e o fortalecimento das práticas de reconhecimento e valorização.

Neste contexto, a gestão de pessoas é vista como um elemento estratégico para garantir a excelência acadêmica e administrativa, facilitando o alcance das metas institucionais e o desenvolvimento de uma cultura organizacional robusta e inovadora. Para que atinjamos nossos objetivos, faz-se necessário o aprimoramento da gestão de pessoas, ouvindo, acolhendo e respeitando necessidades, pautando-se na Lei do Servidor Público Federal, N° 8.112 de dezembro de 1990, além da regulamentação interna da instituição.

Dentre as ações propostas destacamos:

- Incentivar e proporcionar confraternizações como: Dia Internacional da Mulher, Dia do Professor, Dia do Servidor Público, Dia do Ex-Aluno, Confraternização do Final de Ano dos Servidores, dentre outros.
- Incentivar a capacitação e a qualificação dos servidores por meio de estratégias de gestão que facilitem o acesso a novos conhecimentos.



NO ÂMBITO DA GESTÃO DE PESSOAS

- Fomentar cursos de mestrado e doutorado para promoção da capacitação dos técnicos-administrativos e docentes do *campus* em diversas áreas de conhecimento.
- Fortalecer o apoio a docentes e técnicos-administrativos na participação em eventos técnicos-científicos e outras capacitações, envolvendo auxílio financeiro e outras necessidades relacionadas.
- Realizar levantamento contínuo das necessidades de trabalho dos servidores, considerando as demandas do *campus*.
- Apoiar a formação continuada dos servidores docentes e técnicos administrativos em suas áreas afins.
- Estabelecer um plano eficaz de combate ao assédio sexual e moral dentro do *campus* com capacitações sobre assédio sexual e moral, ampla divulgação de canais de denúncia, realização de campanhas de conscientização, criação de materiais de comunicação, como cartazes, vídeos e posts em redes sociais.
- Fortalecer a implementação do programa de gestão e desempenho (PGD), considerando as demandas do *campus*.
- Criar um programa de preparação para a aposentadoria (PPA), oferecendo suporte para essa transição de vida de forma planejada e consciente.
- Incentivar e adotar políticas de valorização dos servidores, oferecendo oportunidades regulares de capacitação e treinamentos, garantindo que os servidores se mantenham atualizados e aptos a lidar com as novas demandas e tecnologias emergentes.



NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO E DO PLANEJAMENTO

A Diretoria de Administração e Planejamento é responsável por planejar, coordenar e promover a execução da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de suprimento e demais atividades relativas à administração de bens e serviços do *campus*. Como propostas principais de melhoria destacamos:

- Definir com a comunidade critérios para a descentralização dos recursos institucionais.
- Estabelecer uma gestão de orçamento participativo, tornando o mesmo mais transparente e democrático.
- Ampliar os investimentos na aquisição dos materiais de apoio, equipamentos e serviços de acordo com as demandas dos diferentes setores do *campus*.
- Realizar um plano de manutenção contínua dos equipamentos do *campus* envolvendo os ambientes administrativos e de ampla convivência, salas de aulas e laboratórios, visando o bem estar e o pleno funcionamento do *campus*.
- Tornar os processos de licitação mais ágeis e eficientes.



NO ÂMBITO DA INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

A Diretoria de Infraestrutura e Manutenção tem a finalidade de elaborar, executar, organizar e coordenar a política do *campus* relativa à fiscalização das obras, reformas e manutenções.

Como propostas principais propomos:

- Avaliar e elaborar projeto para melhorias na infraestrutura dos ambientes de trabalho dos servidores técnico-administrativos e docentes.
- Implementar ações visando economizar recursos e reduzir gastos dispensáveis.
- Ampliar espaços destinados a sala de aula.
- Levantar demandas e buscar recursos para a manutenção corretiva de equipamentos essenciais para o desenvolvimento de atividades.
- Realizar um diagnóstico, com apoio do NAPNE, da acessibilidade das instalações (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros etc.) e adaptar os ambientes conforme as normas de acessibilidade (rampas, elevadores, sinalização tátil e sonora).
- Implementar um sistema de controle de acesso no *campus*.
- Elaborar um Plano Diretor do *campus* Fortaleza, pautando-se no:
 - Diagnóstico das necessidades atuais e futuras (acessibilidade e inclusão, sustentabilidade e eficiência energética, segurança, modernização, reestruturação de laboratórios, salas, ambientes colaborativos e espaços de convivência, entre outros),
 - Planejamento e programação das ações,
 - Gestão dos projetos.

*Educação não transforma o mundo.
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo.*

— Paulo Freire



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Fortaleza